

ARTIGO ABRASFE

NBR 15.696 – A importância de conhecer a norma

Jefferson Carlos da Silva

Engenheiro Civil (UMC – 1996)

Pós graduado em Gestão estratégica de Pessoas (UBC – 2014)

Experiência profissional, 28 anos atuando na área de escoramento e fôrmas

Jefferson.silva@abrasfe.org.br



ABRASFE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

11 2276-7994

contato@abrasfe.org.br

Av. Fagundes Filho, 145 - cj. 28 - Ed. Austin
São Paulo/SP - CEP 04304-010

www.abrasfe.org.br

Resumo:

A ABNT NBR 15696 foi elaborada no Comitê Brasileiro da Construção Civil (ABNT/CB-02), pela Comissão de Estudo de Fôrmas e Escoramento (CE-02:124.25)). O Projeto circulou em Consulta Nacional conforme Edital nº 12, de 25.11.2008 a 23.01.2009, com o número de Projeto 02:124.25-001. A mesma foi confirmada em 27 de novembro de 2018.

Esta Norma fixa os procedimentos e condições que devem ser obedecidos na execução das estruturas provisórias que servem de fôrmas e escoramentos, para a execução de estruturas de concreto moldadas in loco.

Nesse artigo abordaremos o porquê da necessidade de conhecermos bem a norma que nos auxilia na elaboração de projetos, dimensionamento e procedimentos executivos e nos orienta em discussões com clientes e colaboradores.

Palavra-chave: NBR 15696. Conhecimento.

1 Introdução:

O artigo tem como finalidade esclarecer a importância de se conhecer a existência de uma norma que nos orienta na elaboração de projetos de fôrmas, escoramento, reescoramento e escoramento remanescente.



ABRASFE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

11 2276-7994
contato@abrasfe.org.br

Av. Fagundes Filho, 145 - cj. 28 - Ed. Austin
São Paulo/SP - CEP 04304-010

www.abrasfe.org.br

2 Esse artigo visa enaltecer cinco pontos importantes à saber:

2.1 Autoridade:

Sabendo sobre nossa a norma, teremos mais “**autoridade**” para discutir sobre assuntos relacionados a mesma, junto aos nossos colaboradores e clientes, isso nos dá mais “**credibilidade**” (no nosso caso ter credibilidade significa ter competência);

2.2 Conhecimento:

Tendo domínio sobre a norma podemos evitar “**erros**” primários que comprometem ou atrapalham o desenvolvimento de nossos projetos e a partir da diminuição destes possíveis “**erros**” nos tornamos mais “**precisos**” e transmitimos maior “**confiabilidade**”, o que pode gerar mais “**oportunidades**” de fidelização de clientes, (as oportunidades criamos com nosso conhecimento);

O conhecimento nos faz especialistas e sendo especialistas conseguimos agregar ao nosso serviço de engenharia um retorno financeiro para nossas empresas, pois nossos clientes fidelizados sabem que um trabalho de qualidade e confiável tem um custo. Esse é mais um motivo da importância de se conhecer a norma;

Exemplo: em uma reunião técnica com nosso cliente mostrando que temos experiência e conhecemos nossa norma, ganhamos credibilidade, podendo gerar oportunidade de novos negócios, conseqüentemente teremos um retorno financeiro para nossas empresas;

Sugestões para aumentar o conhecimento:

ABRASFE (Associação Brasileira de Fôrmas, Escoramentos e Acesso):

<https://abrasfe.org.br/>

ABECE (Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural):

<http://site.abece.com.br/index.php/ultimas-noticias-2>

Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil):

<https://sindusconsp.com.br/capacite-se/>

ConcreteShow (A feira do cimento e concreto para construção)

<https://www.concreteshow.com.br/pt/home.html>

2.3 Responsabilidade:

A responsabilidade sobre os projetos de fôrmas, escoramentos, reescoramentos e escoramento remanescente é do “**projetista**”, sendo assim o mesmo tem que conhecer a norma para aplica-la de forma correta, isso não isenta o “**gestor**” da sua responsabilidade, por isso a necessidade de compartilhar conhecimentos e responsabilidades (ser responsável é ter obrigação de responder pelas ações próprias ou dos outros);

2.4 Retrabalho:

Nos dias de hoje em que as dificuldades geradas pela recessão dos últimos anos, obrigaram as empresas a trabalharem com seus departamentos mais enxutos, o conhecimento da norma evita “**retrabalhos**”, otimizando tempo para execução de outras atividades;

2.5 Saber:

Para saber sobre a norma, temos que “**ler**”, e isso demanda tempo, disposição e boa vontade, e mesmo com boa vontade, muitas vezes o conteúdo é difícil de ser absorvido. Nossa norma tem 27 páginas, além de outras normas que as vezes se faz necessário conhecer para a perfeita execução dos projetos, sendo assim, as vezes fica difícil fazer o estudo da norma, mas **não** temos como escapar temos que “**saber**”, por isso é interessante que se faça uma divisão da norma em partes entre os colaboradores para que cada um estude uma parte, troquem conhecimentos gerando a integração da equipe e desenvolvam afinidades dentro do tema;

Exemplo: às vezes temos colaboradores com mais facilidades em desenvolver projetos de fôrmas e outros projetos de escoramento e reescoramento, assim se focarem na norma sobre assunto referente à sua facilidade, conseguirão absorver mais fácil o conteúdo e compartilhar entre si o que sabem.



ABRASFE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

11 2276-7994
contato@abrasfe.org.br

Av. Fagundes Filho, 145 - cj. 28 - Ed. Austin
São Paulo/SP - CEP 04304-010

www.abrasfe.org.br

3 Conclusão:

A importância do estudo e conhecimento da NBR 15696 dá ênfase a questões importantes no nosso dia à dia de trabalho, nos capacitando no desenvolvimento dos projetos e questionamentos técnicos a que somos submetidos frequentemente.

Referência

ABNT NBR 15696, Fôrmas e escoramentos para estruturas de concreto – Projeto, dimensionamento e procedimentos executivos.

ABRASFE, <https://abrasfe.org.br/area-tecnica2>